



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

WELMA DA SILVA MANGUEIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Memorial Descritivo

CAMPINA GRANDE-PB

2014

WELMA DA SILVA MANGUEIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Memorial Descritivo

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia como requisito para obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento as exigências para a obtenção do grau.

Orientador: Prof^o Dr. Rafael Albuquerque
Xavier

CAMPINA GRANDE-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M277r Manguiera, Welma da Silva
Relato de Experiência [manuscrito] : memorial descritivo /
Welma da Silva Manguiera. - 2014.
20 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
GEOGRAFIA EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Prof. Dr. Rafael Albuquerque Xavier,
PROEAD".

1. Educação. 2. Ambiente escolar. 3. Ensino-aprendizagem.
I. Título.

21. ed. CDD 370.1

WELMA DA SILVA MANGUEIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Memorial Descritivo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, pelo curso de Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba.

APROVADO EM: 29/10/14

Nota: 8,5 Oito e meio

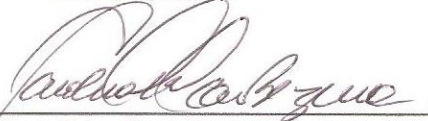
BANCA EXAMINADORA



Prof.º Rafael Albuquerque Xavier
Orientador



Prof.ª Ana Santana de Araújo
Examinadora



Prof.ª Carolina Cavalcanti Bezerra
Examinadora

RESUMO

Este relatório é uma síntese dos conhecimentos que fizeram parte de todo processo de observação realizado na Escola Estadual Professor Francelino de Alencar Neves, na cidade de Itaporanga-PB direcionadas para a turma do Ensino Médio. O presente trabalho tem por objetivo relatar as observações, que serve como um instrumento significativo para a prática de sala de aula e cumprir uma requisição acadêmica determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Objetiva ainda analisar como é a interação dos alunos com a professora, dos alunos entre si e com o ambiente no cotidiano escolar. Portanto, o estágio é de suma importância para o processo de formação do estudante de um profissional da educação, para que o mesmo se familiarize com a prática da sala de aula, conviva com os alunos e professores habituando-se ao ambiente escolar com seus problemas, desafios, dificuldades, e assim busque a partir da experiência vivenciada aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, estabelecendo, assim, um elo entre a teoria e a prática, como forma de obter uma visão crítica da realidade, para nortear as futuras ações pedagógicas. Assim, tem como intuito principal contribuir para o nosso conhecimento do cotidiano escolar e nos fornecer embasamento, que será necessário durante as regências que iremos nos submeter mais adiante.

Palavras-chave: Estágio. Aluno. Conhecimento. Professor.

ABSTRACT

This report is a synthesis of knowledge that were part of the whole process of observation conducted in the State School Teacher Francelino Neves de Alencar, in the city of Itaporanga PB-directed to the class of high school. This study aims to report the observations, which serves as a significant practical classroom tool and fulfill an academic requirement determined by the Law of Guidelines and Bases of National Education (No. 9394/96). Further objective is to examine how student interaction with the teacher, students among themselves and with the environment in school life. So the stage is very important for the process of formation of a professional student education, so that it is familiar with the practice of the classroom, socialize with students and teachers get used to the school environment with their problems , challenges, difficulties, and thus seek from lived experience to apply the theoretical knowledge, thus establishing a link between theory and practice, in order to obtain a critical view of reality, to guide future educational activities. So, has the main objective to contribute to our knowledge of the everyday school life and provide the foundation that will be needed during the regencies we will submit ourselves later.

Keyword: Stage. Student. Teacher. Knowledge.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 RETROSPECTIVA DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – EAD ..	08
2.1 Concepção do Estágio Supervisionado.....	10
3 A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	11
4 BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO	12
4.1 Estrutura Física da Escola Campo de Estágio.....	13
4.2 Como deve ser o Professor de Geografia.....	14
4.3 Caracterização dos Alunos.....	16
5 METODOLOGIA	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXO	20

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma exigência nos cursos de formação de professores, por meio da observação e da participação, por outro, é muito mais que o cumprimento de exigências acadêmicas, é um momento de suma importância na formação de qualquer profissional. O Estágio nos dar a oportunidade de crescimento profissional e pessoal, é visto como uma importante ferramenta de integração entre escola, universidade e comunidade, isto é, as contribuições do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores são inegáveis, pois além de impulsionar um contato direto com o magistério, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática, onde, o licenciando, poderá refletir sobre futuras ações pedagógicas. Com a conclusão do estágio, estaremos do ponto de vista institucional aptos a exercer a docência.

Nesse sentido, também entendo, ser de grande importância às atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula, onde os e alunos vivenciam momentos que são fundamentais no processo de ensino aprendizagem.

No entanto, o que observei é que os três momentos de experiência na prática da disciplina Estágio Supervisionado I, II e III, me proporcionou uma oportunidade de conhecer e acompanhar a regência ou sala de aula, pelo professor titular, ficando bem e vivenciado o quanto é importante, o domínio do conteúdo pelo professor, mas também o domínio da turma, buscando assim a interação aluno e professor, fortalecendo um elo de confiança e melhoria na qualidade do ensino, como também o nível de aprendizagem. O Estágio Supervisionado me trouxe um norte, onde possibilitou maiores conhecimentos e firmeza para assumir uma profissão tão gratificante que é a de ser professor.

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciado poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem e a função do educador” (PASSERINI, 2007, p.32).

Ante as observações da prática docência, enquanto estagiária tive a oportunidade de compreender as múltiplas relações, entre o conteúdo específico e a aprendizagem do educando em sua dinâmica e diversidade, desta forma, entendi que ensinar geografia não é

simplesmente descrever a paisagem, e sim ir além, identificando razões históricas, econômicas, territoriais e políticas pelas quais passam e estão passando muitas nações.

A geografia não vem ser “um conjunto de várias ciências numa só”, mas sim uma ciência de múltiplas dimensões, fases e enfoques. A geografia está presente em tudo, desde os conflitos e desigualdades sociais enfrentadas no dia-a-dia de um país subdesenvolvidos como o brasileiro até composição de espaços urbanos e paisagens presentes e vivenciadas pela sociedade. CAVALCANTE (2007,p.124)

2 RETROSPECTIVAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – EAD

No ano de 1986, no auge do meu ritmo escolar, conclui o curso do Magistério, na escola normal em Itaporanga - PB. Foi uma grande alegria pessoal e para minha família, pois terminava o segundo grau para ingressar na universidade. No entanto, meu sonho de cursar o ensino superior teve de sofrer uma pausa, pois não fui aprovada no vestibular de uma universidade particular de Patos – PB, no mesmo ano em que terminei o magistério foi selecionada para prestar serviços na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba EMATER – PB, no município de São José de Caiana, fiquei muito feliz, e como já estava trabalhando me acomodei em relação aos estudos. No ano de 1990 me casei e fui morar e trabalhar em Diamante - PB, cidade a 25 km de Itaporanga, depois de algum tempo, voltei a estudar e fiz o Científico. Comecei mais uma vez tomar gosto pelos estudos, mas tive três filhos maravilhosos e fui ser mãe dedicada. O sonho de fazer um curso superior foi ficando para depois. Criei meus filhos trabalhando e as coisas nunca foram muito fáceis, voltei a morar em Itaporanga no ano de 2010, e tive a grande chance de fazer o meu curso superior, ingressei no Curso de geografia, pois uma colega de trabalho, que é a Coordenadora do Polo UAB de Itaporanga, me fez ver a importância de estudar em cursos a distancia, daí então me informou sobre a Universidade Aberta, a forma de ingresso nos cursos, então percebi que o curso de geografia tinha tudo haver com o meu trabalho de extensão rural e ai comecei a ter esperança, que através dessa graduação, posso ter no futuro uma ascensão funcional dentro e fora da empresa e aí realizar mais uma etapa de minha vida.

Mais um desafio nessa caminhada foi estudar num curso á distância, fazendo horário de estudo, me disciplinando, era uma preocupação, pois mesmo exercendo a função de auxiliar de escritório na EMATER, não tinha nenhuma intimidade com o computador.

Com o surgimento dessa modalidade de ensino no país, e com a criação do Polo em EaD no município de Itaporanga, relato aqui mais um desafios que durou 4 anos, onde hoje

posso dizer que estou concluindo o ensino superior, com bastante ânimo, pois a EaD surgiu como uma alternativa para romper barreiras.

A Educação a Distância assume um papel fundamental neste novo século na disseminação do conhecimento, propiciando a acessibilidade aos que estão excluídos do processo de educação formal (CARVALHO, 2006). É a modalidade educativa que requer o uso contínuo e crescente de tecnologias comunicacionais e, também por esta razão, é capaz de chegar aos aprendizes geograficamente distantes. Possibilita assim, a inserção destes aprendizes em um contexto que, por vezes, a educação presencial não consegue atender (LOPES, SILVA, CAVALCANTE, 2012).

Nem todos os alunos possuem o perfil ideal para seguir essa modalidade de ensino, quando um aluno faz opção por um curso a distância deve estar ciente das vantagens e desafios que terão de enfrentar, estudar em casa, com livros ou mesmo na frente de um computador, é uma tarefa que deve ser levada a sério e com muita responsabilidade.

Esse sistema de educação caracteriza-se, especialmente pelo o fato de ser capaz de atuar respectivamente em qualquer lugar onde haja estudante. Para que esses estudantes tenham acesso a essa modalidade de ensino, é necessário ter em vista o entendimento a respeito da EaD, sobretudo o interesse em ingressarem em cursos que compreendam essa ou outras modalidades. É incontestável hoje a preocupação das instituições em oferecer a sociedade um ensino de qualidade, com vistas a real formação do cidadão das diferentes esferas sociais. Com o surgimento dessa nova modalidade de ensino no país, os cursos a distancia oportunizam aqueles, cuja clientela são cidadãos que não têm acesso ao ensino presencial.

Eu optei por essa modalidade de ensino a distância, em razão do curso de geografia está correlato a minha vida profissional e pessoal. Estudando em EaD, eu poderia fazer meu horário com seriedade, como eu já tinha citado anteriormente. No início do curso foi muito difícil, nós tínhamos 05 (cinco) disciplinas, só conseguir pagar 02 (duas), fazendo reoferta no segundo período, com mais outras disciplinas, tinha muita dificuldade estudar no computador, nessa trajetória, com muita luta e persistência, segui em frente, no entanto no segundo período em diante, não fiz mais prova final, passando por média em todos os períodos, portanto com muita força de vontade e com a paciência da minha tutora que me incentivou bastante, estou conseguindo chegar a reta final.

Em toda trajetória do curso, tivemos algumas aulas de campo, a qual me deixou com mais vontade de estudar, me impulsionando para realizar o sonho de ter um curso superior,

sem falar que eu achava o máximo ser universitária. No momento de estudo, procurava sempre está sozinha, em silêncio onde eu pudesse me concentrar e conseguir realizar minhas tarefas com sucesso. Quando esse sossego não era possível em minha casa eu iria para o Polo da UAB, que graças a Deus é na cidade onde moro, o qual facilitou muito para o meu desempenho. Um ponto positivo para o ensino a distância é disciplinar o tempo, a final, eu fiz o meu horário de estudo, que me ajudou bastante. Não entendo muito de redes sociais, mas aprendi direitinho, entrar na Ava - UEPB e estudar, fazer minhas atividades, ler e mandar mensagens para o tutor, dentro da plataforma, com esse discernimento obtive bons resultados.

O Ensino a Distância cresceu espontaneamente na última década e as Instituições ou Universidades que os oferecem, procuram se adaptar a uma realidade, onde a maior parte da comunicação entre professor – aluno e aluno – aluno é realizada por meio da tecnologia. No entanto, é importante considerar o perfil do aluno que busca o ensino a distância e se o mesmo conhece e compreende as ferramentas usadas no ensino virtual.

A EaD não é para todos. Não serve para alunos desmotivados ou que precisam de muita atenção de um professor. A EaD é ideal para quem tem motivação para aprender, tem motivação e autonomia para realizar seu curso, ou está impossibilitado de frequentar aulas presenciais, em razão de outros impedimentos como: trabalho, família ou problemas de locação.

Os avanços tecnológicos se estenderam também para o processo de educação, de um mercado mais competitivo, a procura por cursos superiores aumentou, havendo a necessidade de flexibilidade dos recursos oferecidos pelas instituições. O ensino a distância requer disciplina e autonomia do aluno, pois depende de um estudo solitário pela falta da socialização com os colegas, a ausência física do professor e também as dificuldades em compreender as ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual.

A história da educação à distância, segundo Chermann e Bonini (2000) concordam que há gerações na consolidação da educação a distância no século XX, sendo a primeira baseada no ensino por correspondência, seguindo-se da utilização do rádio e da televisão, e, atualmente da utilização intensiva de novas mídias, principalmente a Internet, que permitiu a introdução de cursos on-line em larga escala. (CHERMANN e BONINI, (2000)

2.1 Concepção do Estágio Supervisionado

Na minha concepção estágio supervisionado significa colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, em diversos momentos assim a relatar: Inicialmente conhecer a escola campo de estágio, através de uma diagnose, em seguida observar a prática docência dos professores de geografia e por último fazer a intervenção em sala de aula, conforme planejamento recomendado pelo professor da disciplina estágio. Para Libâneo:

Como pressuposto de aprendizagem, tentou-se desenvolver no estágio a força motivadora de uma situação-problema que foi analisada criticamente, envolvendo o exercício da abstração, pelo qual se procura alcançar, por meio de representações da realidade concreta, a razão de ser dos fatos. Assim, como afirma LIBÂNEO (1990,p.52)

Sabe-se que aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta, isto é, da situação real vivida pelo educando, e só tem sentido na medida em que resulta de uma aproximação crítica dessa realidade. Portanto o conhecimento que o educando transfere representa uma resposta à situação a que se chega pelo processo de compreensão, reflexão e crítica.

Como pressuposto de aprendizagem, a força motivadora deve decorrer da união de uma situação-problema que será analisada criticamente, envolvendo o exercício da abstração, pelo qual se procura alcançar, por meio de representações da realidade concreta, a razão de ser dos fatos.

3 A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado torna-se um momento privilegiado para articular a teoria e a prática docente. As atividades referentes ao estágio foram divididas em três disciplinas Estágio Supervisionado I, II e III.

Diante da experiência vivida por mim durante o Estágio Supervisionado, me fez entender que independente de qualquer curso que você esteja se formando, o estágio é essencial, para que podemos colocar em prática o conhecimento adquirido durante os quatro anos do curso. Na visão de BURIOLLA, 2001.

O estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem do fazer concreto, onde um leque de situações, de atividades de aprendizagem profissional que se manifestam para o estagiário, tendo em vista sua formação. (BURIOLLA, 2001:13)

No Estágio Supervisionado I, nos proporcionou o primeiro contato com a sala, onde tive a oportunidade de observar o professor regente, sua prática escolar, o comportamento e a aprendizagem do aluno. Na ocasião, conhecemos também todo ambiente escolar e seus respectivos professores e funcionários.

No Estágio Supervisionado II, considerado um momento mais avançado, onde nos oportunizou interagir na sala de aula com algumas participações, o contato direto com o aluno, ajudando o professor na distribuição de tarefas entre outras atividades desenvolvidas na sala de aula.

No Estágio Supervisionado III, foi à última etapa de um ciclo de três períodos, onde houve a intervenção, coloquei em prática um plano de aula, a experiência foi muito importante, pois tive a oportunidade de vivenciar em sala de aula a prática docência, bem como conhecer com mais intensidade o ambiente escolar, onde observei o quanto é importante levar conhecimentos na área a fim, adotando uma metodologia participativa e dialogada.

A meu ver o Estágio Supervisionado é de grande seriedade para o acadêmico, tendo em vista que é na escola campo de estágio, que adquirimos, grandes conhecimentos sobre o papel do professor, a sua responsabilidade em levar conhecimentos e obter resultados satisfatórios. Nesta perspectiva, entendo ser de grande importância às atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula, pois levam os alunos a vivenciarem os assuntos contextualizando-os, pois são de fundamental importância para o profissional, enquanto professor. Segundo PIMENTA e LIMA, 2004, “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”.

4 BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA DO CAMPO DE ESTÁGIO

A Escola Normal Estadual Francelino de Alencar Neves, fundada no dia 28 de Fevereiro de 1985, fica localizada na Rua João Firmino Gomes, 310 - Bairro Xique-xique, Itaporanga estado da Paraíba. A cidade de Itaporanga esta localizada na região do Sertão Paraibano, a 420 km da capital João Pessoa, segundo censo de 2007, o IBGE estimou a sua população em 22.420 habitantes. Na linguagem indígena, Itaporanga significa "pedra bonita", a mesma possui uma área de 481,8 quilômetros quadrados e polariza a região do Vale do Piancó, que fica situada na mesorregião do sertão paraibano.

A Escola Norma Professor Francelino de Alencar Neves é composta por 36 professores, onde alguns trabalham nos três turnos e outros em dois. Todos os professores possuem Licenciatura em suas respectivas áreas, a maioria tem cursos de pós-graduação em diversas especializações e outros cursando o mestrado.

A escola tem uma excelente estrutura física e pedagógica, oferecendo ao estagiário condições para que este possa desenvolver suas atividades inerentes ao seu estágio, conforme recomendações da Disciplina Estágio Supervisionado.

A referida escola é dirigida pela professora Francineide Guimarães Brandão e mais dois Vice-diretores: Silvia Regina e Paulo Henrique, que compõem uma equipe de gestores bastante comprometidos com o nível de ensino e aprendizagem, nas modalidades de ensino como: Ensino Fundamental II, Ensino Médio Regular, Ensino Médio Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Ensino Médio Normal e Ensino Media EJA. A escola hoje conta com 565 alunos matriculados, nas modalidades acima citadas.

4.1 Estrutura Física da Escola Campo de Estágio

Escola Normal Estadual Professor Francelino de Alencar Neves, campo de estágio, funciona nos três turnos, possui 12 salas de aulas, que atende aos alunos do Ensino Fundamental, Médio Regular, Técnico; Médio Normal e EJA.

O espaço físico da Escola é composto por 12 Salas de aula, 01 Diretoria, 01 Secretaria, 01 Sala de Professores, 01 Biblioteca, 01 Laboratório de Informática, e demais laboratórios de ensino como: Biologia, Química, Física, Matemática e Pedagogia, além de 01 Cantina, 01 Refeitório, 01 Quadra de Esporte, 16 Banheiros, sendo 12 para alunos e 04 para funcionários, observa-se que na referida escola tem um espaço físico bem diversificado, onde é bastante utilizado, com alguns espaços usados para o plantio de hortaliças, como complementação no cardápio da merenda escolar.

A escola foi alvo recente de uma grande reforma com melhoria na sua estrutura física, como, aquisição e instalação de ventiladores em salas de aulas, enquanto que a sala de professor, diretoria e secretaria são ambientes climatizados. A escola possui uma biblioteca e sala de vídeo, com acervo bibliográfico importante para estudo e pesquisa dos alunos ali matriculados. Por se tratar de uma escola de médio porte e que a atividade física faz parte da grade curricular, com a reforma do prédio, a quadra de esporte também passou por uma recuperação, melhorando assim as atividades físicas daquele alunado.

A Escola é um ambiente totalmente social, a diversidade de identidades nela presente contribui para que ela seja um espaço cultural, de descobertas, de conhecimentos, de aprendizagens, de emoções, de relações e comportamentos. Analisar a escola como espaço sociocultural significa compreendê-la na ótica da cultura, sob um olhar mais denso, levando em consideração a dimensão do dinamismo, trabalhadores e trabalhadoras, negros, brancos, adultos e adolescentes, enfim, alunos e professores, seres humanos concretos, sujeitos sociais e históricos, presentes na história. Falar da escola como espaço sociocultural implica assim resgatar o papel dos sujeitos na trama social que a constitui, enquanto instituições. (DAYRELL, 1996).

Sabe-se que a Escola é uma instituição social que se consolida na relação intrínseca com a sociedade, educação e cidadania, não se pode pensar em escola sem essa afinidade, sem essa interação. A escola deve apresentar uma estruturação ampla, a qual vise alargar essas relações mediando saberes, promovendo a inclusão social, instruindo cidadãos e permitindo a consumação do conhecimento. O qual deve ser evidenciado a partir de transformações sociais, sendo, as pessoas escolarizadas, autores de novos pensamentos e novas posturas que conduzam a uma sociedade mais autêntica crítica e atuante.

Criar na escola um ambiente amigável, democrático, flexível e respeitoso, sobretudo para despertar no aluno mais interesse por uma aprendizagem contínua, e que, ao mesmo tempo, promova no aluno valores positivos. Sabe-se que a escola acolhe o aluno para que neste espaço ele possa dar continuidades a sua formação enquanto cidadão e que as ferramentas usadas alimente nestes os conhecimentos éticos e formadores, tornando-os sujeito consciente no exercício de sua cidadania, almejando a transformação qualitativa da sociedade em que vive.

4.2 Como Deve Ser o Professor de Geografia

Sabe-se que existe no Brasil grande número de professores capazes de ensinar de forma satisfatória as crianças e jovens de nossa sociedade, no entanto, não sabemos o que está ocorrendo com os nossos jovens, porque percebe-se que na prática boa parte desses jovens não conseguem fazer um curso universitário. Então veio o questionamento: será deficiência do sistema educacional do país, desqualificação dos professores ou falta de interesse dos jovens em estudar e aprender?

Na visão de PERRENOUD: 1999:

A busca pela melhoria da qualidade do ensino deve ser uma constante na vida dos educadores. Partindo desta concepção, entende-se que repensar a ação docente é um desafio cotidiano, principalmente quando se almeja formar um aluno cidadão, consciente, crítico, ético, criativo e atuante na sociedade em que vive. Esse desafio se intensifica diante das rápidas e profundas transformações nos mais variados setores da vida contemporânea. PERRENOUD 1999.

Nesse sentido, entende-se a docência como uma atividade profissional de alta responsabilidade técnica e social, onde a questão relacionada à formação do educador requer compromisso e competência.

Para PÉREZ GÓMEZ (apud Nóvoa, 1997):

A formação do professor vai além da metodologia e construção de conhecimento. Ele precisa assumir uma postura dinâmica e reflexiva, para responder às novas exigências de mudanças de caráter subjetivo e objetivo na ressignificação da sua identidade profissional. Pérez Gómez (Apud Nóvoa, 1997).

O exercício do professor de geografia requer o desenvolvimento de competências disciplinares para a devida prática. Este professor deve estar preparado para agir de forma interdisciplinar. E para isso, precisa rever conceitos e vivências, despoja-se do velho, saber planejar suas aulas, de forma que contemple diferentes dimensões da vida social, para que sejam, a partir da exploração dos conteúdos, contextualizados e confrontados com a realidade. Segundo Luck (2003, p.59).

[...] ao planejar uma aula, o professor precisa buscar relações, formas de integrações e articulação interdisciplinar entre os diversos conteúdos estudados, para possibilitar ao aluno uma visão mais abrangente, mais global sobre o que está sendo objeto de estudo, evitando assim, o estudo de disciplinas estanques descontextualizados, isolados... respeitando nível do conhecimento e compreensão dos alunos frente ao que estiver sendo focado. (Projeto Aprender, 2004, p.65).

Assim, espera-se que através da boa prática do professor, que o aluno possa consolidar sua formação, transformando-se num cidadão crítico, que compreende a interligação entre as disciplinas escolares, que vivenciam os conhecimentos adquiridos em seu cotidiano, aplicando-os com propriedade e sendo sujeito ativo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Mas para que isso aconteça, é necessária preparação, compromisso e vontade do professor.

Pode-se sugerir que o professor de geografia, atue na escola com competência, para que o ensino realmente se faça e que a aprendizagem se realize, para que as convicções se construam no diálogo e no respeito e as práticas se efetivem coletivamente no companheirismo e na solidariedade.

4.3 Caracterização dos Alunos

O perfil do aluno de escola pública se enquadra em alunos desmotivados, carentes e com dificuldade na aprendizagem. O professor sabe que não estará cumprindo apenas o seu papel de educador, ele também tem que está preparado emocionalmente para ter flexibilidade, tolerância e firmeza, para poder receber seus alunos e possivelmente seus pais diante de qualquer situação.

Segundo IOSCHPE (2005):

Um dos grandes problemas da educação brasileira é justamente a falta de incentivos a um ensino de qualidade. No momento em que a educação brasileira popularizou-se nas últimas décadas ocorreu aqui com particular ferocidade, um movimento que acontece em todo o mundo: quando os pobres chegam a um espaço, os ricos fogem dele, procurando escolas privadas. A elite brasileira só convive com a educação pública para seus filhos no nível universitário. IOSCHPE (2005)

A escola Normal Professor Francelino de Alencar Neves, escola campo de estágio, tive a oportunidade de observar e entender o quanto o aluno da rede pública demonstra dificuldades, não só na aprendizagem, mas também na relação professor aluno. Quando ingressei no curso de Licenciatura em Geografia, estava convicta de que estaria partindo para um novo desafio na minha vida pessoal e profissional, até porque cabe ao professor a missão de ensinar, sendo esta uma tarefa que não anda sozinha, está intimamente associada ao ato de aprender, daí surge o processo de ensino e aprendizagem, sendo este um processo duplo, que depende tanto do professor quanto do aluno.

Sabe-se que cabe ao professor conhecer seu aluno em todos os aspectos sócio, econômicos e culturais, dentre outros, são importantes e pode ser obtido nos primeiros momentos através de conversa informais, ou mesmo um bom bate papo. Assim, coletados esses elementos acabam atuando como o rastreador para nortear a abordagem do conteúdo, pois sabemos que o aluno só aprende o que entende e tem interesse, pois a fixação dos

conteúdos abordados acontecem sim, quando surge o interesse do aprendizado a partir dele próprio.

5 METODOLOGIA

A metodologia usado na Atividade de estágio, foi a mais objetiva possível, com bastante coerência e didaticamente dentro dos padrões metodológicos, visando o cumprimento dos objetivos contidos nos planos de aula elaborados com esta finalidade, trabalhando acima de tudo a otimização do processo ensino-aprendizagem, agindo assim como um facilitador, e não um transmissor de informações, ou seja, o foco não foi passar só informações e sim construir, refletir, fazendo com que o alunado repense a sua participação enquanto sujeito do processo, pois, entende-se que é assim que se dar o conhecimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o estágio supervisionado como um pré-requisito nos cursos de graduação, bem como, para a formação de professores, nos dar a oportunidade de ver e participar de um processo dinâmico que é a docência, onde vivenciamos e adquirimos conhecimentos que nos atribui um crescimento profissional e pessoal.

Observa-se que hoje, a escola tem aumentado a função do professor à medida que cresce a necessidade do educando, sendo necessário que trabalhe-se em sala de aula de forma muito clara onde o professor assume o seu papel e postura, prevalecendo o nível de ensino e aprendizagem, permeando de forma harmônica as lições curriculares aos principais conceitos de cidadania, moral e ética

A sala de aula é vista neste aspecto como um ambiente que nos dar a garantia de estarmos em contato direto com o magistério, onde impulsiona para uma inter-relação entre os componentes curriculares, a prática e o aluno.

Com relação a prática em sala de aula, observei que o professor deve se esforçar o quanto pode para adaptar a sua linguagem e do material didático adotado e ainda contextualizar tais conceitos para que haja uma visão de que se aprende algo que será aplicável na sua vida, contudo, devemos ensinar nossos alunos a pensar, a questionar e a aprender a ler a nossa realidade, para que possam construir opiniões próprias.

Em síntese ser professor, em primeiro lugar, é gostar e acreditar naquilo que faz, ou seja, através de seus atos e ações que servirá de modelo para seus alunos; se ele ensina o aluno a refletir, a respeitar o próximo deste modo ele está sendo uma prova viva daquilo que está ensinando, pois a sua frente existem seres humanos que estão sendo moldados por ele.

7 REFERÊNCIAS

- PASSERINI, Gislaire Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 10. Ed. Campinas: Papirus, 2007
- CARVALHO, A.B. A Educação a Distância e a Democratização do Conhecimento. Disponível em: <http://www.abed.org.br?congresso> 2008/ tc /552008 104927 AM.pdf. Acesso em 28/10/2012.
- LOPES, O. A; SILVA, A. S. R; CAVALCANTE, S. M. A. Experiência em EaD on line na UECE: a percepção dos educandos quanto à utilidade pedagógica do ambiente virtual de aprendizagem em práticas tutoriais.
- CHERMAN, M., BONINI M. L. **Educação à distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet**. São Paulo: EPN Editoria e Projetos S/C, 2000
- LIBÂNIO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública**. SÃO PAULO: Loyola, 1990.
- BURIOLLA, Marta A. F. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001.
- PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena **Estágio e Docência**. 2ª ed. São Paulo.
- DAYRELL, J.T. **A escola como espaço sociocultural**. Educação em Revista, BN: 1996.
- PERRENOUD, Philippe. **Saber refletir sobre a própria prática, objetivo central da formação de Professor?**
- PÉREZ GÓMEZ, Angel. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In: NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1995.
- LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- IOSCHPE, Gustavo. **Por uma lei de responsabilidade educacional**. Revista Pedagógica Pátio. Porto Alegre: Artemed. Ano IX, n.34, Mai/Jun. 2005.

ANEXO



Foto: Welma da Silva Mangueira – 10/04/2014

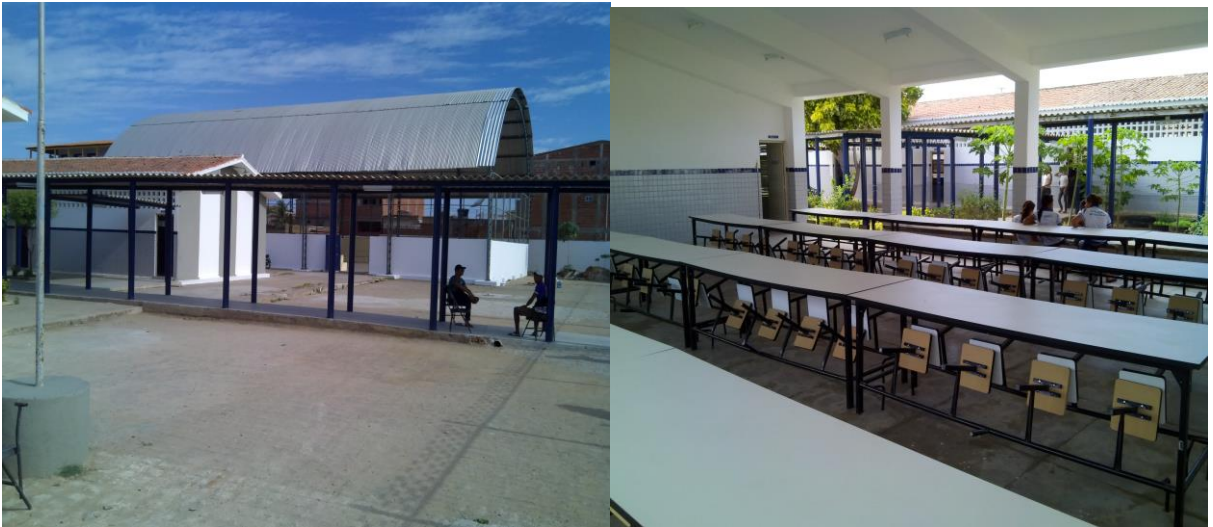


Foto: Welma da Silva Mangueira – 10/04/2014



Foto: Welma da Silva Mangueira – 11/04/2014



Foto: Welma da Silva Mangueira – 11/04/2014



Foto: Welma da Silva Mangueira – 09/05/2014



Foto: Welma da Silva Mangueira – 09/05/2014